



## RELATÓRIO FINAL

### MAPEAMENTO DE PSICÓLOGAS/OS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

#### Introdução

Pesquisas de Mapeamento de psicólogas/os por área de atuação são desenvolvidas pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), do Conselho Regional de Psicologia 12ª Região (CRP-12), desde 2014. Naquele ano, foi lançada uma pesquisa com foco no mapeamento da atuação de psicólogas/os em políticas públicas. Em setembro de 2015, teve início outra pesquisa de mapeamento com foco na área de atuação por especialidades da psicologia, bem como sobre a participação em espaços de controle social e que visem à cidadania.

Este relatório sistematiza e analisa dados extraídos do Formulário da Pesquisa de Identificação da Área de Atuação e Participação em Espaços de Controle Social e Espaços Coletivos que Visem à Cidadania, lançada em setembro de 2015. Trata-se de um Relatório Final, pois abarca a totalidade da participação de psicólogas/os na referida pesquisa, do período de seu lançamento ao mês de seu encerramento, abril de 2017. O formulário desta pesquisa foi encerrado para reformulação do instrumento, visando sua qualificação, ampliação e adequação no que diz respeito à produção de dados sobre os locais, áreas e campos de atuação da psicologia em Santa Catarina.

#### Sistematização dos dados

O Formulário da Pesquisa de Identificação da Área de Atuação e Participação em Espaços de Controle Social e Espaços Coletivos que Visem à Cidadania foi elaborado no *software online Survey Monkey* e disponibilizado no site do CRP-12.

O formulário possuía dois blocos de questões com opções de múltipla escolha e de preenchimento de informações. No primeiro bloco a/o psicóloga/o respondia sobre seu local de atuação e vinculava à sua área, ou seja, à especialidade em psicologia; no segundo bloco, respondia questões sobre sua participação em espaços de controle social e espaços coletivos que visem à cidadania.

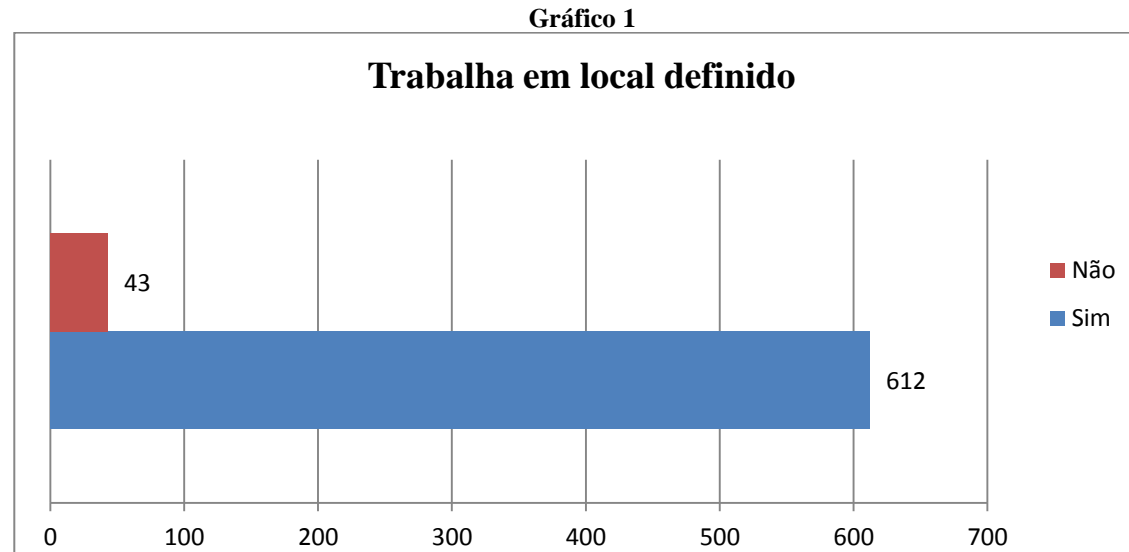
Os dados do formulário foram extraídos em formato Excel. Após a exclusão das respostas repetidas e daquelas que foram atualizadas por psicólogas/os em diferentes anos - mantendo apenas as mais recentes -, obtivemos um total de **655 participações de psicólogas/os no primeiro bloco de questões**, e **88 participações no segundo bloco**, compreendendo todo o período no qual a pesquisa esteve aberta.

## Análise dos dados

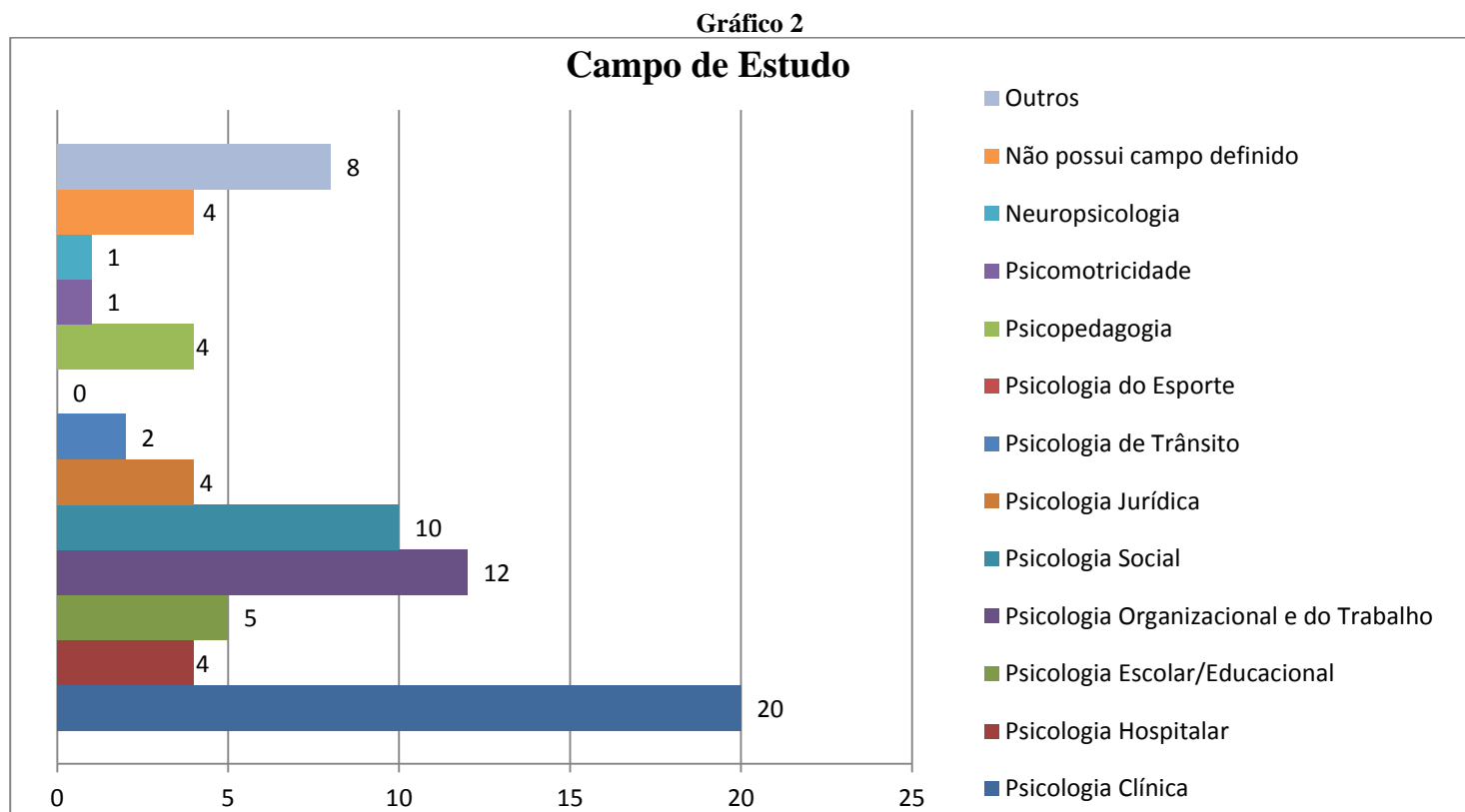
A Pesquisa de Mapeamento por Área de Atuação se pautou na Resolução CFP n. 013/2007, que Institui a Consolidação das Resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e que dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro. O instrumento trouxe a possibilidade da/o profissional informar seu campo de estudo ou campo de atuação, vinculando-os às seguintes especialidades em psicologia: Psicologia Clínica; Psicologia Hospitalar; Psicologia Escolar/Educacional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Social; Psicologia Jurídica; Psicologia de Trânsito; Psicologia do Esporte; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Neuropsicologia (CFP, 2007).

### Primeiro Bloco de Questões - Área de Atuação Profissional

Responderam a este primeiro bloco de questões, 655 psicólogas/os, o que representa, em números, 5,7% do total das/os 11.534 com registro profissional ativo em Santa Catarina. No Gráfico 1, pode-se observar que 612 (93,5%) responderam que trabalham em um local definido.



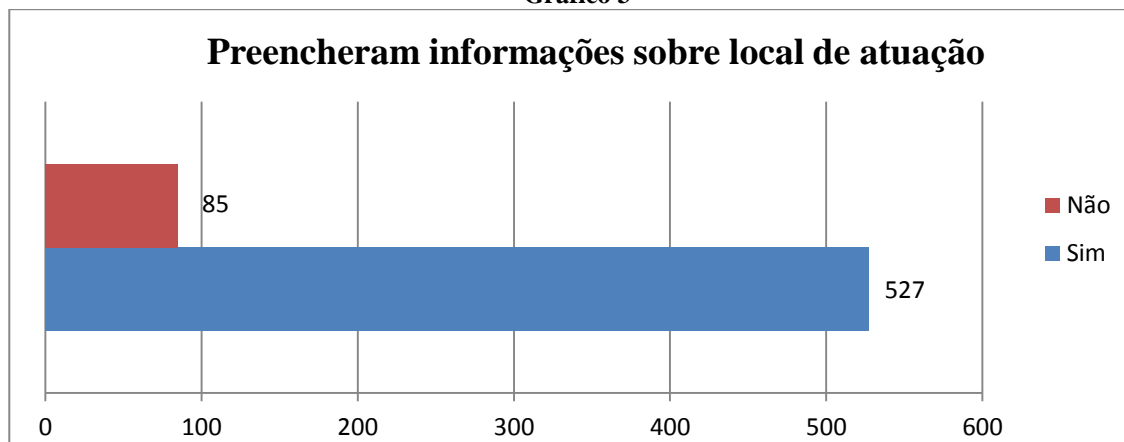
No caso das/os 43 psicólogas/os que não trabalham em local definido, estas/es responderam sobre o seu campo de estudo. Contudo, como esta era uma questão aberta a todas/os, 75 psicólogas/os definiram seu campo de estudo, sendo possível a seleção de mais de um campo. Pode-se observar no Gráfico 2 certa prevalência de estudos relacionados a Psicologia Clínica, Psicologia Organizacional e do Trabalho, e Psicologia Social.



Oito psicólogas/os descreveram campos de estudo que não estavam previstos no formulário. Dentre estes, encontramos: Psicanálise; Psicologia da Saúde; Epistemologia e Psiquiatria Crítica; Saúde Coletiva; Presídio; Saúde do Trabalhador; Defesa Civil; Psicologia da Saúde/álcool e outras drogas.

No caso das/os psicólogas/os que possuem um local definido de trabalho, foi solicitado o preenchimento das informações sobre nome, endereço e contato da empresa, serviço ou equipamento no qual atuam. No Gráfico 3, pode-se observar que 527 (86%), das/os 612 que possuem um local definido de trabalho, preencheram as informações solicitadas.

Gráfico 3



Na Tabela 1 pode-se observar a lista de municípios vinculados ao local de atuação e quantidade de psicólogas/os por município que participaram da pesquisa. Foram citados 156 municípios, sendo que possuímos um total de 295 em Santa Catarina (IBGE).

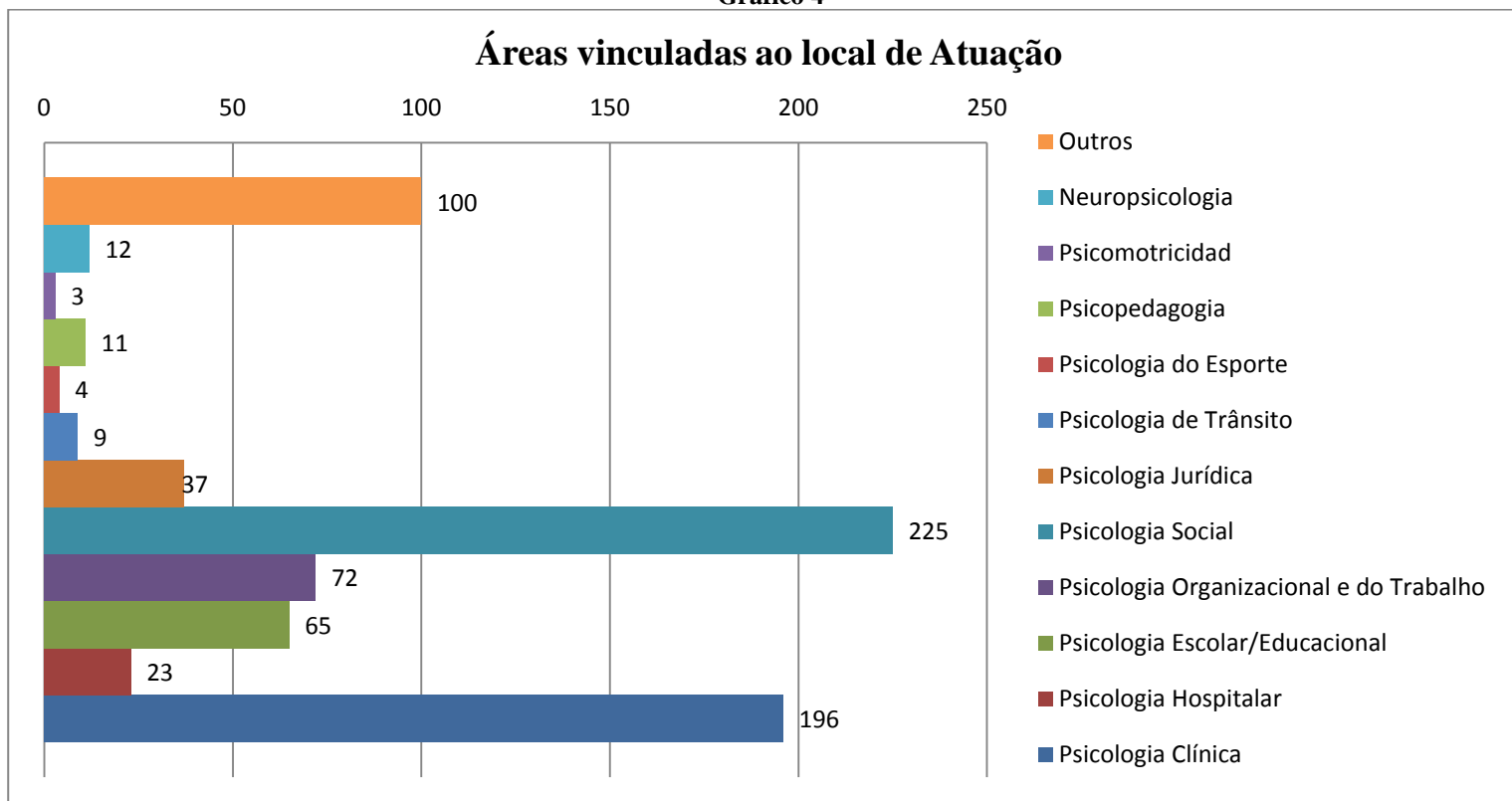
Tabela 1

Municípios nos quais as/os psicólogas/os que participaram da pesquisa atuam:				
Abelardo Luz 03	Concórdia 05	Itati	Ouro Verde	São José do Cerrito
Agronômica	Corupá 02	Itajaí 18	Paial 02	São Ludgero 02
Águas de Chapecó	Criciúma 12	Itapema	Palhoça 07	São Miguel do Oeste 03
Águas Frias 02	Curitibanos 02	Itapoá 03	Palmeira	Schroeder 03
Anchieta	Descanso 02	Ituporanga 04	Palmitos 02	Serra Alta 02
Araranguá 02	Dionísio Cerqueira 02	Jaguaruna	Papanduva	Siderópolis
Armazém	Dom Aquino MT	Jaraguá do Sul 14	Passo de Torres	Sombrio 03

Arroio Trinta	Dona Emma	Jardinópolis	Penha	Taió 02
Ascurra 03	Erval Velho	Joaçaba 08	Pinhalzinho 02	Tangará 02
Balneário Arroio do Silva	Faxinal dos Guedes 03	Joinville 44	Pomerode	Tijucas
Balneário Camboriú 12	Florianópolis 44	José Boiteux	Porto Belo 02	Timbé do Sul 02
Barra Bonita 02	Formosa do Sul	Lages 16	Porto União	Timbó 02
Bela Vista do Toldo	Forquilha	Laguna	Pouso Redondo 02	Três Barras 02
Benedito Novo	Fraiburgo 02	Lauro Muller 02	Presidente Getúlio	Trombudo Central
Biguaçu 02	Galvão	Leoberto Leal	Rio do Campo	Tubarão 06
Blumenau 35	Garopaba 04	Lontras	Rio do Oeste 02	Turvo 02
Bocaina do Sul	Garuva	Luiz Alves 02	Rio do Sul 11	Urupema
Bom Jardim da Serra	Gaspar 04	Mafra 06	Rio Fortuna 02	Urussanga 02
Botuverá	Guaraciaba	Major Gercino	Rio Negrinho	Vargeão
Braço do Norte	Guaramirim	Maracajá	Salete	Vargem Bonita
Braço do Trombudo 02	Guarujá do Sul	Maravilha 03	Santa Helena	Vidal Ramos
Brusque 13	Guatambu	Marema	Santa Rosa de Lima	Videira 03
Caçador 06	Herval d'Oeste	Massaranduba	Santa Rosa do Sul	Witmarsum 02
Campo Alegre	Ibiam	Mirim Doce 02	Santa Terezinha	Xanxerê 06
Campo Erê 02	Ibirama 03	Mondaí 04	São Bento do Sul 03	Xaxim 02
Campos Novos 07	Içara	Monte Carlo	São Bonifácio	
Canoinhas 04	Ilhota 03	Monte Castelo	São Cristóvão do Sul	
Capinzal 03	Imbituba	Morro da Fumaça	São Francisco do Sul 02	
Capivari de Baixo 02	Indaial 02	Navegantes 07	São João Batista 03	
Catanduvas 02	Iporã do Oeste 03	Nova Erechim 02	São João do Itaperiú	
Cerro Negro 02	Ipuçu	Nova Trento	São Joaquim	
Chapadão do Lageado	Ipumirim	Otacílio Costa 02	São José 13	
Chapecó 15	Irani	Ouro 02	São José do Cedro 02	

Ao definir o local de trabalho, a/o psicóloga/o pode vinculá-lo a uma área da psicologia, sendo que, neste caso, mais de uma área poderia ser assinalada. O Gráfico 4 mostra as principais áreas vinculadas ao local de atuação das/os psicólogas/os.

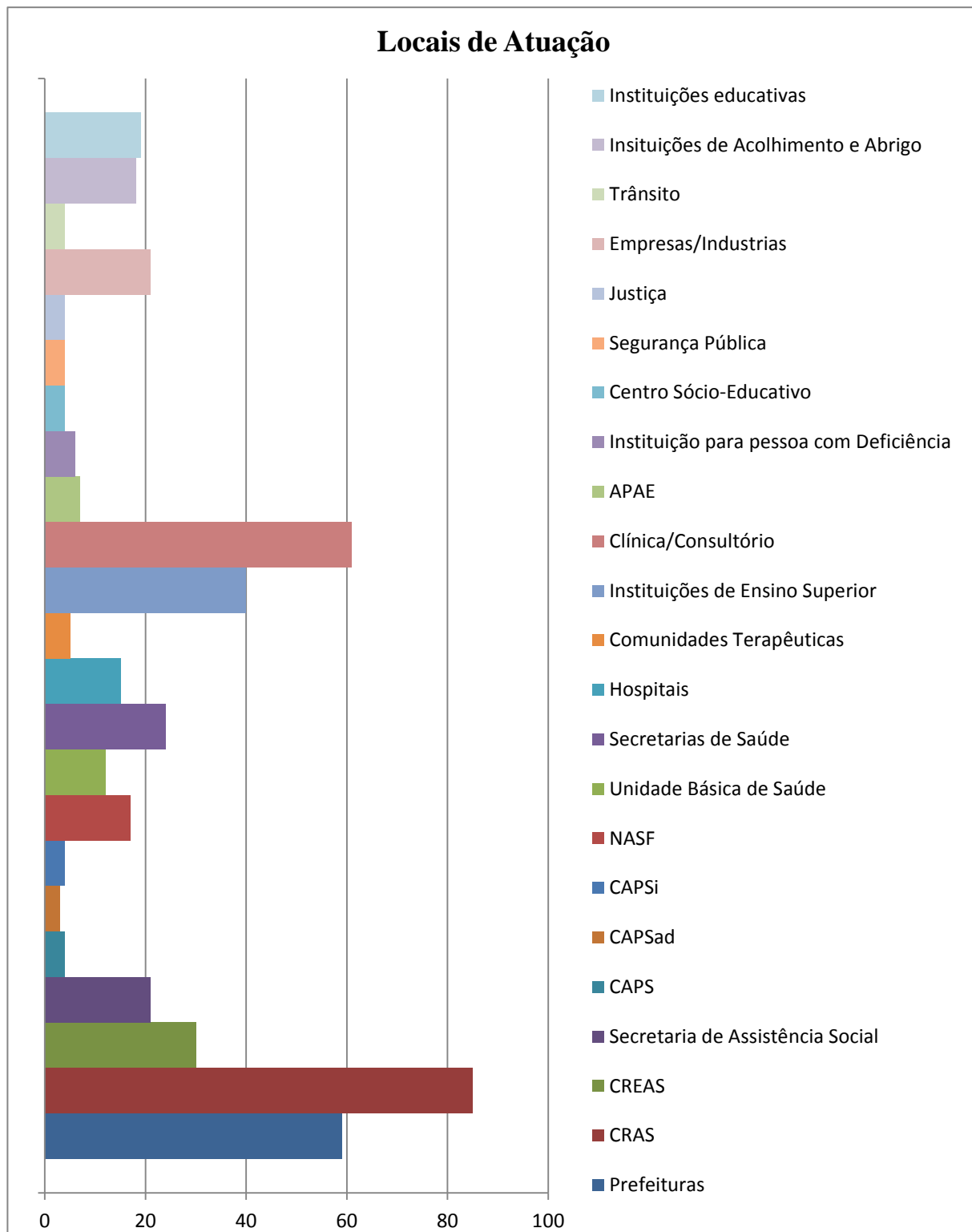
Gráfico 4



Cabe destacar que a área da saúde foi reconhecida como especialidade em psicologia somente em fevereiro de 2016 pela Resolução CFP n. 003/2016, que alterou a Resolução CFP n. 013/2007 e incluiu a especialidade Psicologia em Saúde. Das/os que vincularam seu local de trabalho a outras áreas, 36% atuam na área da saúde e 13% com pesquisa ou formação.

Sobre os locais, as/os participantes fizeram o preenchimento de informações, as quais foram sistematizadas no Gráfico 5.

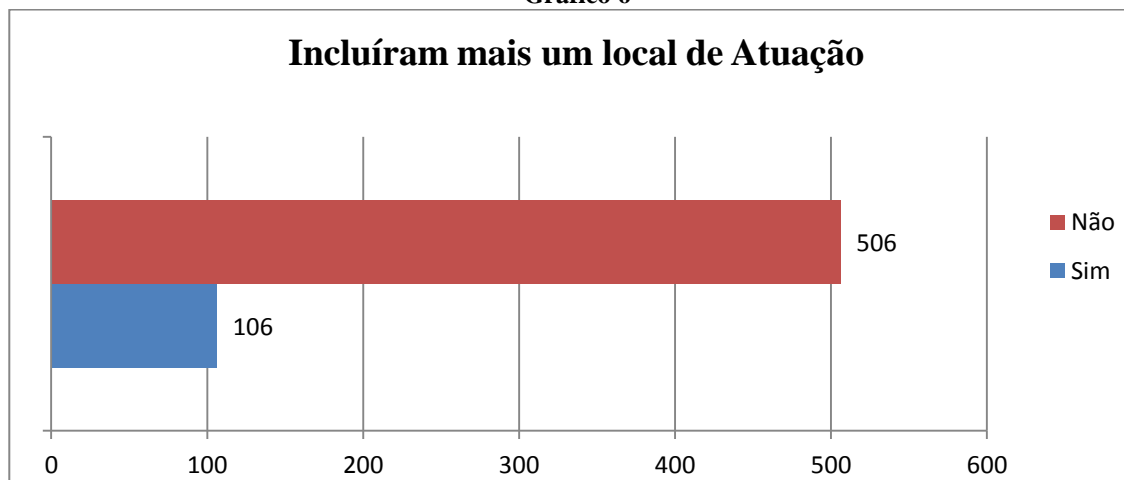
**Gráfico 5**



A partir da sistematização dos locais de atuação, pode-se perceber que há uma prevalência da atuação da psicologia em políticas públicas, com destaque para o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), para o Sistema Único de Saúde (SUS) e em Prefeituras. No caso da Assistência Social, somando a atuação em CRAS, CREAS e em Secretarias, aproximadamente 26% das/os participantes da pesquisa atuam nesta área. Na área da área da saúde atuam 11% e em Prefeituras 12%. Outros destaques são para atuação em Instituições de Ensino Superior (7,5%) e para a atuação em Clínica/Consultório (11,5%). Os dados sobre o local de atuação encontram correspondência com a vinculação com as áreas das especialidades da psicologia, já que o Gráfico 4 mostra a prevalência de vinculação do local de atuação para as especialidades de Psicologia Social e Psicologia Clínica.

Sobre a opção de adicionar mais de um local de trabalho, 106 participantes fizeram esta inclusão, mostrando que entre as/os que definiram e preencheram as informações sobre local de atuação, 20% possuem pelo menos dois locais de trabalho.

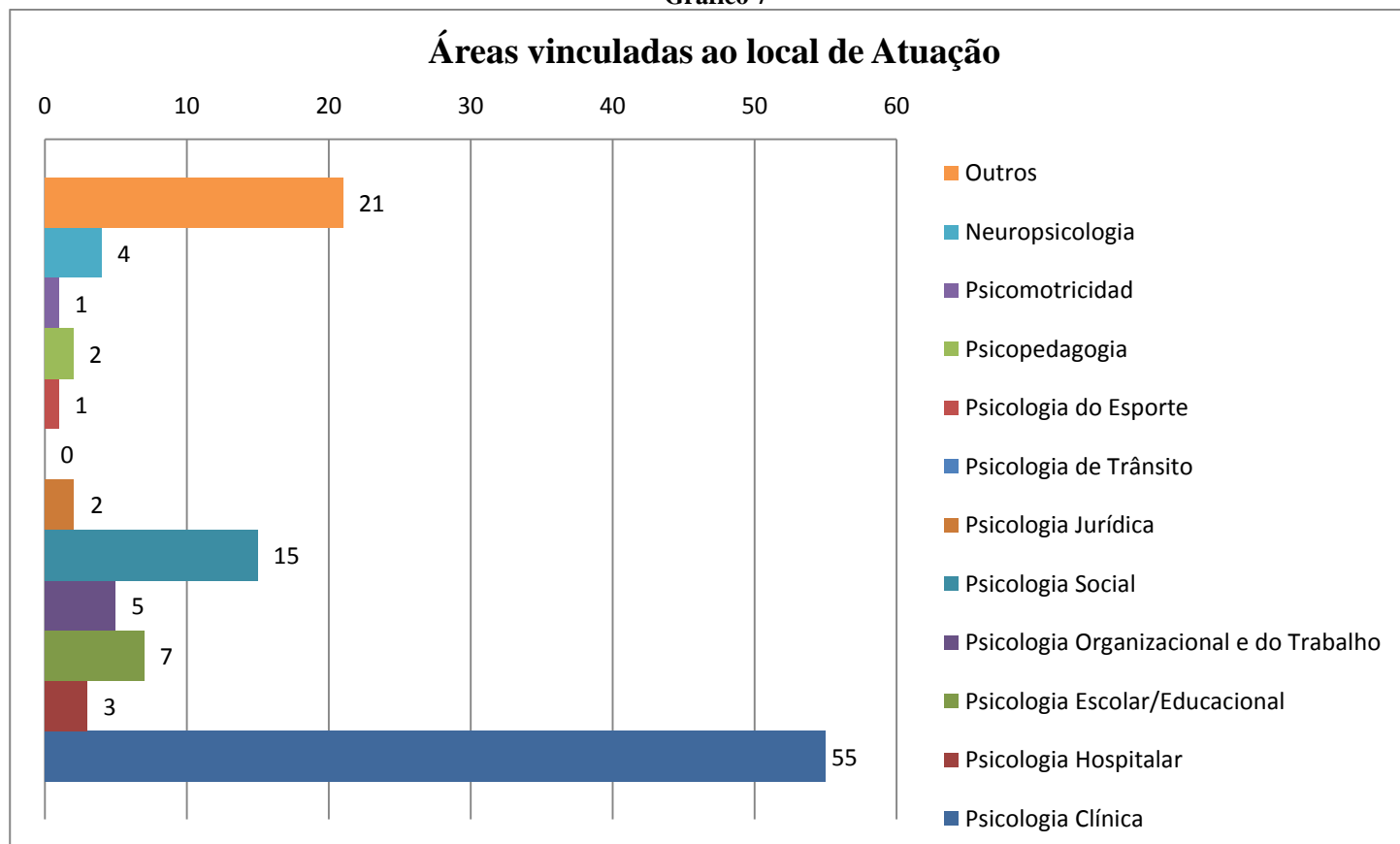
Gráfico 6





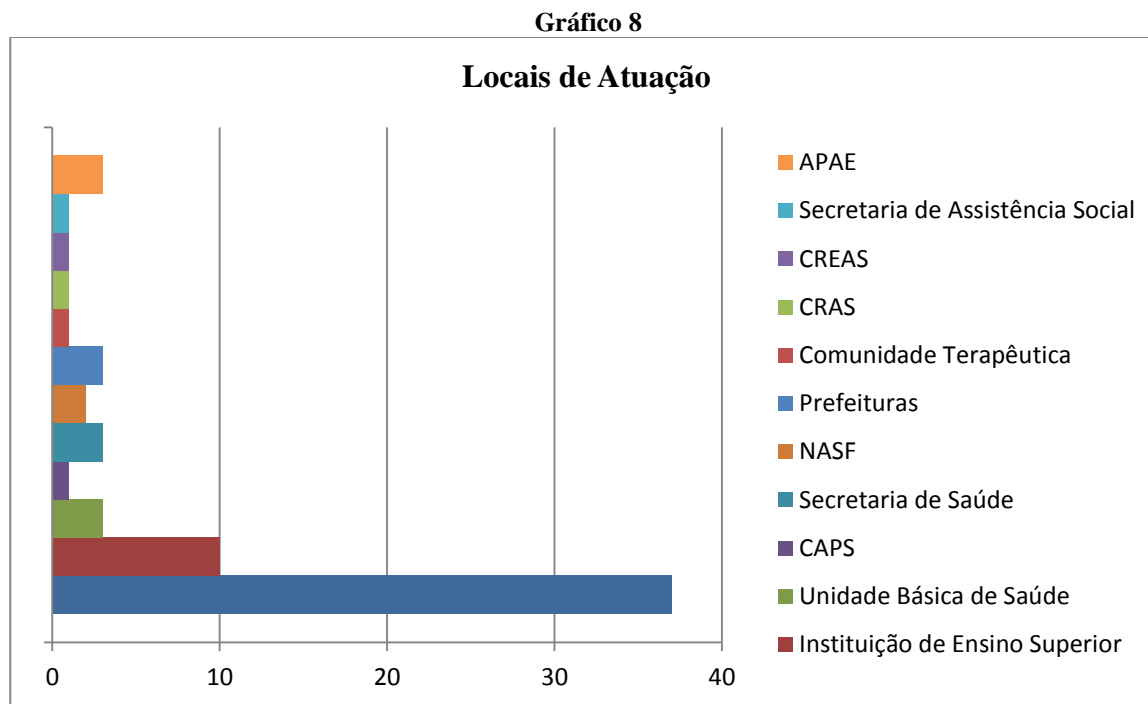
Contudo, apenas 87 (82%) psicólogas/os preencheram as informações sobre um segundo local de trabalho e vincularam às áreas da psicologia. O Gráfico 7 mostra quais foram as áreas vinculadas ao segundo local de atuação, considerando que poderiam escolher mais de uma opção.

Gráfico 7



Dentre a vinculação com outras áreas de especialidades, pode-se encontrar: avaliação psicológica, docência e saúde.

A sistematização do segundo local de atuação pode ser observada no Gráfico 8. Consta-se que, das/os 87 que preencheram informações sobre um segundo local de trabalho, 42,5% das/os atuam em Clínica/Consultório, outras/os 11,5% em Instituições de Ensino Superior e somando a atuação em NASF, Unidade Básica de Saúde e Secretarias de Saúde, 11,5% atuam na saúde pública.

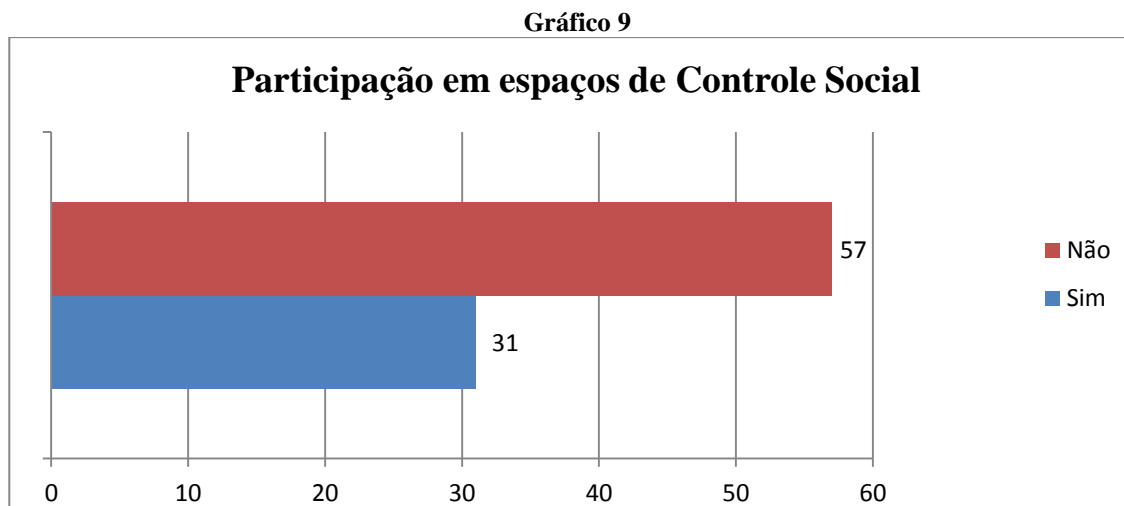


## Segundo Bloco de Questões - Participação em espaços de controle social e espaços coletivos que visem à cidadania

A participação da sociedade na formulação, no acompanhamento, fiscalização e avaliação das condições de gestão, execução das ações e aplicação dos recursos financeiros destinados à implementação de uma política pública está garantido na Constituição de 1988. Assim, a participação em espaços de controle social é um direito de todas e todos, podendo ocorrer nos níveis municipal, estadual ou federal. São exemplos de espaços de controle social: conselhos municipais, estaduais e federais de saúde, de assistência social, da criança e do adolescente, etc. e; conferências municipais, estaduais e nacionais de direitos humanos, de políticas para as mulheres, etc.

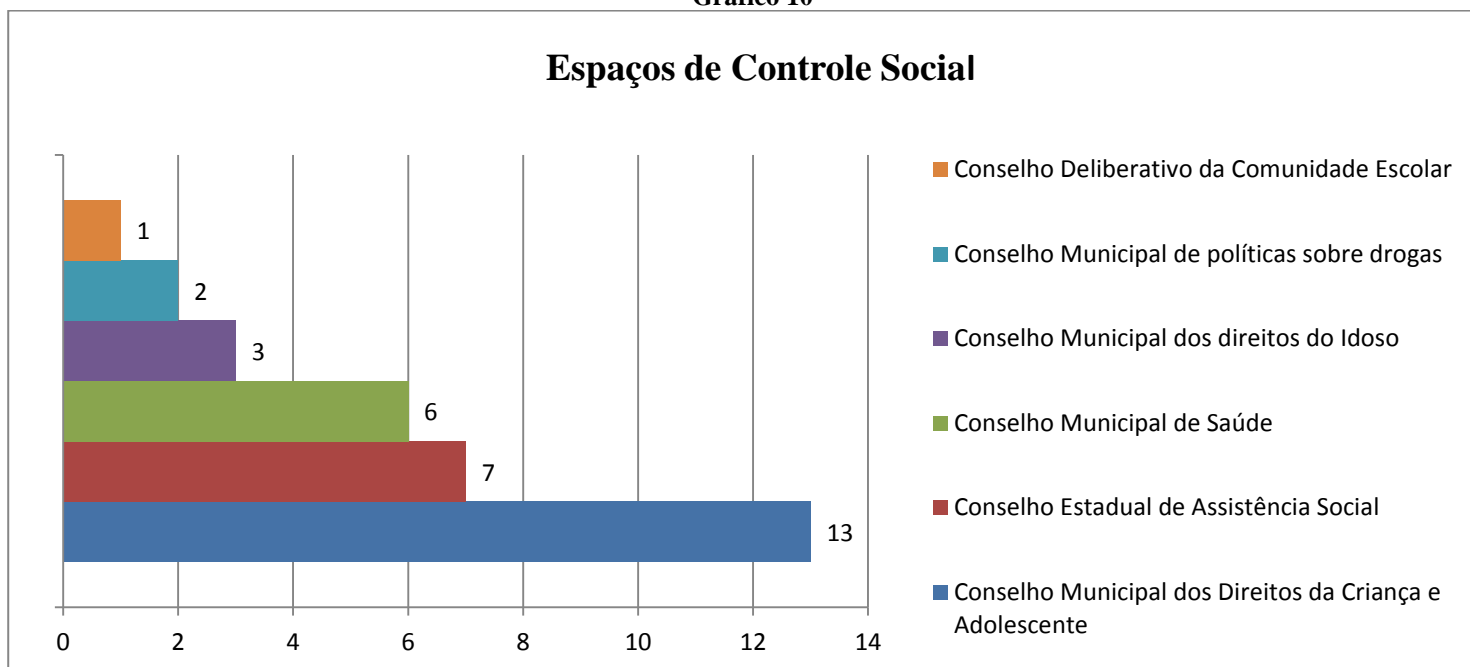
No caso da participação em espaços coletivos que visem à cidadania, esta pode ser definida como a participação social e política em movimentos sociais, associações comunitárias e culturais, sindicatos, entre outros.

Responderam ao bloco de questões sobre a participação em espaços de controle social e espaços coletivos que visem à cidadania 88 psicólogas/os, ou seja, aproximadamente 13,5% das 655 que iniciaram o preenchimento do formulário da pesquisa. Destas, 35% participam de espaços de controle social e 65% não participam, conforme Gráfico 9.

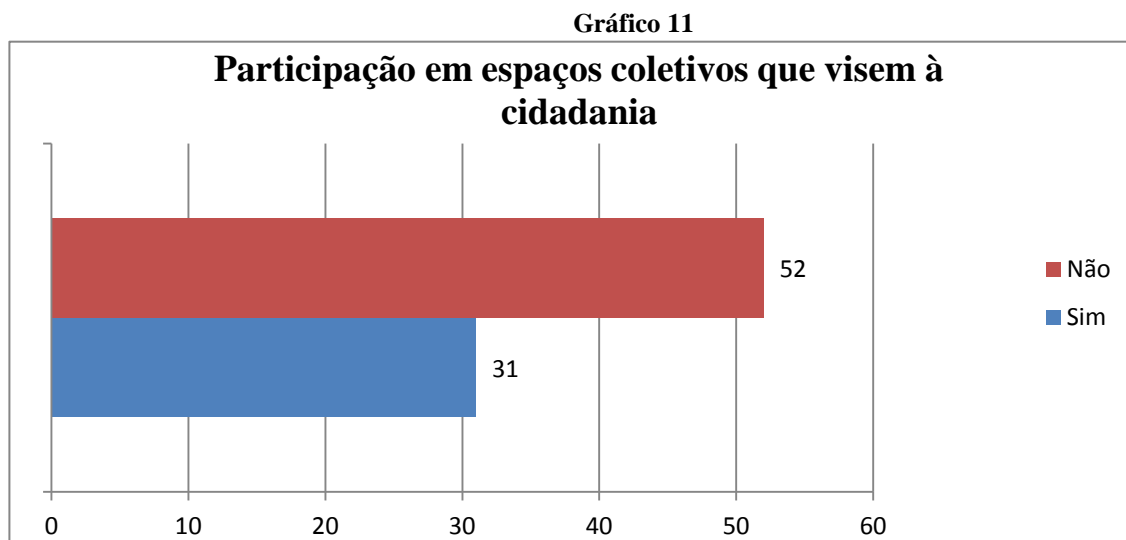


Das/os psicólogas/os que participam de espaços de controle social, 27 preencheram informações sobre os locais, sendo que cinco atuam em mais de um espaço. No Gráfico 10, pode-se observar que os espaços de participação são todos no nível municipal e vinculados ao direito à saúde, educação, assistência social e do idoso, e com uma prevalência na participação em Conselhos Municipais dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Gráfico 10



Sobre a participação em espaços coletivos que visem à cidadania, 83 psicólogas/os responderam a esta questão, sendo que 37% afirmaram participar de algum espaço que vise à cidadania e 63% não participam, conforme Gráfico 11.



Ao sistematizar as informações sobre os espaços coletivos que visem à cidadania, foi possível identificar a participação de Psicólogas/os em Sindicatos, Associação de Moradores, Associação e Grupos de Psicólogas/os, Associação de usuários da Saúde Mental, Associação voltada às pessoas com deficiência.



## **Síntese do Relatório**

A pesquisa de mapeamento alcançou 5,7% do total das/os 11.534 com registro profissional ativo em Santa Catarina. Obteve respostas de profissionais que atuam em 156 municípios, incluindo aqueles de pequeno, médio e grande porte populacional. A sistematização sobre os locais de atuação das/os psicólogas/os mostra que mais de 50% atuam em políticas públicas. Além disso, 20% das/os participantes atuam em mais de um local como psicólogas/os, sendo a atuação em Clínica/Consultório a que mais apareceu como segundo local.

Sobre a participação em espaços de controle social e coletivos que visem à cidadania, pode-se observar, na sistematização do preenchimento das informações, certo desconhecimento das/os psicólogas/os sobre a diferença entre controle social e outros espaços coletivos. Mesmo assim, observa-se a participação em ambos os espaços, sendo que em espaços de controle social há uma prevalência na participação em Conselhos Municipais dos direitos das crianças e dos adolescentes.

---

**Conselho Regional de Psicologia 12ª Região (CRP-12)**  
**Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP)**  
**Coordenadora: Marivete Gesser (CRP 12/05091)**  
**Assessora de Pesquisa: Apoliana R. Groff (CRP 12/07409)**  
**Contato: [crepop@crpsc.org.br](mailto:crepop@crpsc.org.br)**